

EP-332 - (1JDP-9997) - CONSEQUÊNCIAS DO ISOLAMENTO NO BEM-ESTAR DE CRIANÇAS ENTRE OS 7 E OS 10 ANOS DURANTE A PANDEMIA DE SARS-COV-2

Joana Valente Dias¹; Sara Carmona²; Teresa Libório²

1 - Serviço de Pediatria, Departamento de Pediatria, Hospital Beatriz Ângelo; 2 - Unidade de Saúde Familiar S.Julião

Introdução e Objectivos

Existem poucos dados acerca do efeito das epidemias na Saúde Mental, nomeadamente das crianças. Com este trabalho pretendeu-se avaliar o impacto do isolamento social, no contexto da pandemia de SARS-CoV-2, no bem-estar das crianças entre os 7 e 10 anos.

Metodologia

Estudo observacional, transversal, realizado através de questionário telefónico aplicado aos pais de crianças entre os 7 e 10 anos, inscritas numa Unidade de Saúde Familiar localizada na Área Metropolitana de Lisboa. A amostra aleatória simples foi calculada para um intervalo de confiança de 90%, considerando uma prevalência estimada de alterações do bem-estar de 50%. Estudou-se ainda a associação entre a presença destas alterações e restantes variáveis, através do teste χ^2 , recorrendo ao software SPSS 26[®] (nível de significância $p < 0,05$).

Resultados

Das 225 crianças seleccionadas obtiveram-se 182 respostas, 51,1% do sexo masculino, média de idades 8,5 anos. Destas, 96,7% encontravam-se em confinamento domiciliário preventivo, mantendo-se 39% no domicílio ao cuidado de ambos os progenitores.

Em 71,4% das crianças foi reportada a presença de alterações em pelo menos um dos quatro domínios estudados: 46,2% apresentavam alterações do humor; 37,9% alterações do comportamento; 31,3% alterações do padrão de sono e 26,4% alterações dos hábitos alimentares.

Entre as possíveis associações estatísticas estudadas destaca-se, pelo nível de significância, a associação entre existência de espaço exterior na habitação e alteração nos hábitos alimentares ($p 0,009$).

Conclusões

Registou-se uma elevada percentagem de alterações do bem-estar na amostra estudada. Estudos adicionais são necessários para compreender melhor este fenómeno e definir fatores de risco e protetores.

Palavras-chave : SARS-CoV-2, Isolamento social, Bem-estar, Saúde Mental